FOLHA DE REDAÇÃO



Nome:_

	NÍVEL POR COMPETÊNCIA				NOTA		
DESERVADO AO CORRETOR	COMP. I	COMP. II	COMP. III	COMP. IV	COMP. V		
RESERVADO AO CORRETOR							

1. Na obra modernista. "Truste jim de Palicarpo (huaresma", de escritir hoima las 2. reto, a major (huaresma, admirator das riquezas do país, acceditava que es seu 3. perado alguns desapios, o brasil alcançaria a patamar de ração desenvederida. De en 4. tanto, ao observear a banalização do uso de medicamentos, percebe-reo que escrito 6. por realidade o fruto da postura governamental e enfluência de terreinto. 7. Sob esse reiro, converm analizar a passividade dos governantes no que tango 8. à senda de remédico segundo Thomas Hobbes, a função do Estado e agarantes a 9. hem-estar escrial postistanto, não cumpre seu papel, visto que, naligencia o surre 10. comércio de medicamentos gelas indústrias farmacenticas, farmácias e duo-11. gariamas quais rendem sem exigir receita pu prescriçõe médica dessim, por 12. celita o acesso a ester inseumos e celabora para o uso indiscrimi-13. nado, e muitas resgo, indereido destes, resultando em quares danos à 14. saíde e até a morte, em casos entremes. 16. Outrossim, estre patra a salientar e a influência de terreiros, fimile Durkeim 16. ajuma que, e homem é produte de meio Nota se acertada a indagação do so 17. cidaço, ao descenar a aquisição de medicamentos sendo influenciada per con-18. salhos de amagos e familiarus, com base em experiênciao pervocais, e pola
2. rete, a major (huarenna, admirator das riquezas da país, acreditara que estas en
3. perade alguns desapier, o brasil alcançaria a potamar de nação desenvedra Tis en- 4. tante, ao observeir a banalização do uso de medicamentes, perusõe se que essais o- 5. portaculos ainda não foram surperados. Dessa perma, e válido solientar que esta 6. soa realidade e pruto da pastura governamental e influência de terceiros. 7. Joh esse reiós, converá analisar a passividade dos governantes no que tanço 8. à renda de remédios segundo Thomas Hobbes, a junção do Estado e aprante o 9. hem-estar social protestante, não cumpre seu gagel, reisto que, realigencia o disere 10. comércio de medicamentos pelas indistrias formas enticas, formácios e dro- 11. gariar ao quais rendem sem exigir receita ou prescrição medica dessim, por 12. cilta o acerso na ester insumos e chabera para o uso indiscrimi- 13. nado, e muitar reeso, indessido destis, resultando em grases danos à 14. nacido e até a morte, em caros extremos. 15. Outrosnim, outro fator a valientar e a influência de terceiros formio Durksim 16. apirma que, o homem é produto do moio Asta ne acertada a indagação do so 17. cidoso, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciado por con- 18. person de amigos e familiarus, com barse em emperiências pervocais, e pela
4. tante, ao observar a banalização do uso de medicamentos, percebe-se que esses o 5. testoculos ainda não peram esuperados. Dessa perma, é válido esalientar que en 6. na realidade o prito da pastura governamental e influência de terceiros. 7. Sob esse reiés, conser analisar a passividade dos governantes no que tanço 8. à renda de remédios segundo Thomas Hobbes, a quação do Estado e garanter o 9. hem-estar escrial patretante, não cumpre eseu papel, reisto que, negligencia o livre 10. comércio de medicamentos pelas indistriais garmacênticas, farmácias e dro-11. gariaranas quais rendem sem exigir receita ou prescrição mídica dessim, do 12. cilita o acerso na ester insumos e colobora para o uso indiscrimi-13. nado e nuitars respo, indescido destes, resultando em grares danos à 14. naido e ate a morte, em casas extremes. 15. Outrossim, entre gotor a salventar e a influência de terceiros o mile Durkleim 16. ajama que e homen é produto do moio Acta as acertada a indagação do so 17. cidoso, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con-18. solhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pela
5. bistáculos ainda não peram ssupervados. Dessa perma, é válido salientar que en 6. na realidade e puto da partura governamental e sopuencia de terceires. 7. Sob esse reiés, consein analisar a passividade das governantes no que tango 8. à senda de semédios segundo Thomas Hobbes, a junção do Estado e agrantir o 9. hem-estar social prinstanto, não cumpre seu papel, visto que, realigencia o disse 10. comércio de medicamentos pelas indústrias formas suticas, formácios e des-11. garias, as quais sendem sem exigir receita ou prescrição médica desim, da-12. cilita o acessoo ra ester insumes e chabera para o uso indiscrimi-13. nado se muitas sesso, indereido destes, resultando em graseo danos à 14 maido e ate a morte, em casos extremos. 15. Outrossim, outro patra a salientar e a influência de terceiros fomilo Durkheim 16. apirma que, o homem é produto do meio. Nota-se acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao dovernar a aquisição de medicamentos sendo influencia a para con-18. selhos de amigos e familiares, com base em experiências pervenais, e pola
6. pa realidade e prite da partura generramental e influência de terceiret. 7. Jeh esse reiés, convern analisar a passividade des generrantes no que tango 8. à reenda de remédies Segundo Thomas Hobbes, a função do Estado e garantes o 9. hem-estar social Controtante, não cumpre seu papel, visto que, nagligencia o livre 10. comúrcio de medicamentos pelas indistrias farmaceuticas, farmácias e dro- 11. garias, as quais rendem sem enigir receita su prescrição médica dessim, da- 12. cilita o acessos na ester insumos e celabora para o uso indiscrimi- 13. nado, e muitas resso, indereido destes, resultando em grases danos à 14. maido e rate a morte, em carato entremos. 15. (Outrossim, outro fator a salientar e a influência de terceiros, femilo Durkheim 16. ajirma que, o homem é produto do moio Nota-re acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciado por con- 18. polhos de amigos e familiares, com base em emperiências persoais, e pola
7. Joh esse reies, converm analisar a passividade das governantes no que tango 8. à renda de remédies Segundo Thomas Hobbes, a junção do Estado e garantes o 9. nom-estar escrial Jost estado, não cumpre seu papel, reisto que, realigencia o livre 10. comércio de medicamentos pelas indistrias farmacênticas, farmácias e dro- 11. garias, as quais rendem sem exigir receita ou prescrição médica dessim, do- 12. cilita o acesso na ester insumos e chabera para o uso indiscrimi- 13. nado, e muitar reses, indereido destes, resultando em grares danos à 14. saide e até a morte, em carato entremos. 15. (Outrossim, outro fator a salientar e a influência de terceiros fimilo Dukheim 16. ajirma que, e homem é produto do moio. Nota se acertada a indagação do so 17. cidoso, ao chrenour a aquisição de medicamentos sendo influenciado por con- 18. se hos de amigos e familiares, com base em experiências pervisais, e pola
8. à reenda de remédies requido Thomas Hobber, a junção do Estado e garante o 9. hem-estar social fontratante, não cumpre seu papel, visto que, negligencia o livre 10. comércio de medicamentos pelas indiatrias formacênticas, farmácias e dro- 11. gariar, as quais rendem sem exigir receita seu prescrição médica dessim, fo- 12. cilita o acerso a ester insumos e colabera para o uso indiscrimi- 13. nado, e muitar resso, indereido destes, resultando em grases danos à 14. saíde e até a morte, em casos entremos. 15. (Outrossim, outro fator a salientar e a influência de terceiros fomile Durkheim 16. aprima que, e homem é produto do moio. Nota-re acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciado por con- 18. selhos de amigos e familiares, com base em experiências persoasis, e pola
9. hem-estar social fontretante, não cumpre seu papel, visto que, negligencia so divere 10. comércio de medicamentos pelas indústrias farmacênticas, farmácias e dre- 11. garias, nas quais rendem sem exigir neceita su prescrição médica dessim, far 12. cilita o acersos na ester insumos se celabera para se suso indiscrimi- 13. nado, se muitar reeses, indereido destes, resultando em grases danos à 14. saíde se rate a morte, em casos extremes. 15. Outrossim, outro fator a valientar e a influência de terceiros, fimile Durkheim 16. apirma que, se homem é produto do moio. Nota-se acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao desenvar a aquisição de medicamentos sendo influenciado por con- 18. se lhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pela
10. comércio de medicamentos pelas indústrias farmacenticas, farmácias e dre- 11. garias nas quais rendem sem exigir receita su prescrição medica dessim, fa- 12. cilita a acessão na estes insumos e colabora para o uso indiscrimi- 13. nado, e muitas respo, indereido destes, resultando em grases danos à 14. saíde e até a morte, em casos extremos. 15. (Outrossim, outro fator a salientar e a influência de terceiros é mile Durkheim 16. apirma que, o homem é produto do moio. Nota se acertada a indagação do so 17. cidago, no observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con- 18. selhos de amigos e familiares, com base em experiências pessoais, e pola
12. cilità a acerso sa ester insumos e chabera para e una indiscrimi- 13. nado, se muitars reeses, rinderoide desters, resultando em grasso danos à 14. saude se rate a morte, em caros entremos. 15. Outrossim, outro pater a valienter e a influência de terceiros. É mile Durksem 16. apirma que, se homem e produte de meio. Nota-se acertada a indagação do so 17. cidrosp, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con- 18. selhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
13. nado, se muitar reezes, sinderoido destes, resultando em grases idanos à 14. nacide se rate a morte, em carab entremos. 15. Outrossim, outro fator a valientar e a influência de terceiros. É mile Durksein 16. ajirma que, se homem é produte do meio. Nota-se acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos vendo influenciada por con- 18. polhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
14. saide re rate a morte, em carots entremos. 15. Outrossim, outro pater a valientar e a influência de terceiros. Émile Durksim 16. apirma que, ve homem é produte de meio. Nota-se acertada a indagação do so 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos vendo influenciada por con- 18. selhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
15. Outrossim, outro poter a salientar e a influência de sterceiros. Émile Durkheim 16. ajirma que, ve homem é produte de meis. Nota-se acertada a indagação do se 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con- 18. selhos de amigos e pamiliares, com base em experiências persoais, e pola
16. ajirma que, ve homem é produte de meio. Nota-se acertada a indagação do se 17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con- 18. se lhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
17. ciálogo, ao observar a aquisição de medicamentos sendo influenciada por con-
18. solhos de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
18. pelhas de amigos e familiares, com base em experiências persoais, e pola
19. midia com propagandas atrativas hego, o individuo se autemedica psem antes
20. consultar um expecialista, banalizando e uso de remedió e podendo
21. agrasar algo que e considerado simples-como der de cabeça e jebre.
122. Diante de experte, terna-se imprescindíres a temada de medidas para mitigar
123 - to as Date inna a Ministeria da Saudi alas anos de
24. entre a Agência Nacional de Vigilância Ganitária (ANVISA) se profusionais da area,
TAPA THE SECOND SECONDARY STREET STATE OF SECONDARY SECO
27. a implantação de campanhas, com medico, vivando parson en nincos que a
28. automedicaçõe pade causar Destarte, resuperado a banalização do uso de
30. pação desensolvida